

## PESQUISANDO SOBRE QUALIDADE DE VIDA NO BAIRRO VILA ATLÂNTIDA NA CIDADE DE MONTES CLAROS- MG

**Autores:** AMANDA LOPES CARDOSO, FABIANA DA SILVA VIEIRA MATRANGOLO, JOSÉ MARIA MARTINS FERREIRA, LUCRÉCIA PEREIRA COUTINHO

### Introdução

Montes Claros, cidade com cerca de 400 mil habitantes, situada no Norte de Minas Gerais. De economia diversificada, o município possui entre suas várias atividades um comércio movimentado, que abastece grande parte das cerca de 150 cidades situadas na sua região de abrangência, e onde estão instaladas as principais redes de lojas e atacadistas do Brasil, proporcionando muitas opções de compras em todos os setores. Além de uma economia estável e em franco desenvolvimento, Montes Claros oferece ainda infraestrutura e localização ideais para receber novos investimentos. O acesso à cidade é fácil. Mas uma preocupação está presente “a qualidade de vida dos moradores”. Os estudos possibilitam um maior controle da população nos dias atuais. Em muitas regiões de nossa cidade a população vem crescendo cada vez mais e de forma desordenada, com isso a qualidade de vida tende a mudar, dados disponíveis no site oficial da prefeitura Municipal de Montes Claros.

A qualidade de vida não é um simples modismo, algo passageiro a preencher o tempo dos leitores para, em seguida, ser descartada. Muito pelo contrário, ela se constitui em um dos objetivos a ser alcançado no presente estágio de desenvolvimento da humanidade (NOBRE, 1995). Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS, qualidade de vida é o método utilizado para medir as condições de vida de um ser humano ou é o conjunto de condições que contribuem para o bem físico e espiritual dos indivíduos em sociedade. Envolve o bem espiritual, físico, psicológico e emocional; além de relacionamentos sociais; saúde, educação, poder de compra, habitação, saneamento básico e outras circunstâncias da vida (WHO, 1946).

A educação científica pode ser trabalhada com a intenção de expor as produções dos alunos, sendo estes orientados pelo professor. Consequentemente, pode-se obter um aprendizado significativo através da utilização adequada e pertinente desta ferramenta educacional. Nesse sentido, as Feiras de Ciências, atualmente, possuem uma abrangência maior com relação aos componentes curriculares que nelas estão inseridos. Hoje, as feiras de ciências são conhecidas como uma atividade pedagógica e cultural com elevado potencial motivador do ensino e da prática científica no ambiente escolar. Tanto para alunos e professores, quanto para a comunidade em geral, as feiras vêm constituindo uma oportunidade de aprendizagem e de entendimento sobre as etapas de construção do conhecimento científico (Brasil, 2006).

Os alunos do ensino fundamental devem adquirir várias habilidades e competências em cada etapa concluída. Dentre aquelas que devem ser alcançadas pelo estudo das ciências naturais estão a compreensão da cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças. Além de posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo mostrar a qualidade de vidas dos moradores de Montes Claros- especificamente o bairro, Vila Atlântida.

### Material e métodos

Os alunos do 8º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Francisco Lopes da Silva junto com a acadêmica do curso de Ciências Biológicas Licenciatura da Universidade de Montes Claros, bolsista do Programa de iniciação a Docência-PIBID, realizaram uma pesquisa com os moradores do bairro Vila Atlântida em Montes Claros-MG utilizando um questionário elaborado por eles para entrevistar os moradores do bairro.

Para subsidiar o trabalho, foi feita uma pesquisa sobre o que é qualidade de vida. Com base nas informações fornecidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE selecionou-se algumas perguntas para montar o questionário. As perguntas selecionadas foram aquelas mais próximas a realidade dos alunos e relacionadas ao bairro Vila Atlântida. Foram realizadas reuniões semanais na própria escola até o questionário ficar pronto.



Em seguida, os alunos utilizaram o questionário para entrevistar os moradores do bairro. Foram entrevistas em média 50 pessoas, com idade variada e residentes no bairro a intervalos de tempo indeterminado. Após a coleta das repostas, reuniram-se novamente na escola para a tabulação e análise dos dados obtidos. Nesse momento foram orientados na construção de gráfico, tabelas e esquemas para usarem na apresentação dos resultados na feira de ciências da escola. A preocupação era informar para que os alunos e visitantes compreendessem que a participação de todos é importante para a manutenção da qualidade de vida no local onde vivem.

## Resultados e discussão

Após realizar pesquisa sobre o tema qualidade de vida, os alunos escolheram realizar uma entrevista com os moradores do bairro. Os resultados foram apresentados na feira de ciências da escola. Tinham a intenção de chamar atenção da comunidade escolar para os problemas que afetam a qualidade de vida de região onde fica a escola. Assim como ressaltar os pontos positivos do lugar. Como resultado da pesquisa foi observado que o bairro apresenta uma infraestrutura que prejudica a qualidade de vida dos moradores. Apresentando construções não planejadas, tendo consequências como desmoronamento que acabam formando áreas de risco. Os alunos do 8º ano gostaram muito de fazer a pesquisa no bairro onde eles moram. Pois conhecer a realidade do bairro como é a qualidade de vida dos moradores. E agora com outros olhos, eles podem mudar suas atitudes e conscientizar moradores para melhorara a qualidade de vida do bairro.

Durante a realização das entrevistas e análise de dados observaram que alguns aspectos da qualidade de vida dependem do poder público, mas que ações simples como obedecer ao cronograma de coleta de lixo pode melhorar ou piorar a qualidade de vida de várias pessoas de uma região. Pequenas ações que fazem a diferença. Assim como em alguns outros bairros de Montes Claros, o bairro Vila Atlântida apresenta índices de doenças tropicais como dengue, Zika-Vírus, Chicungunha. Há pontos positivos, como posto de saúde com bom atendimento e funcionários qualificados. O transporte público é adequado e o saneamento básico que atende às necessidades da população. Estes reconhecidos pela população.

## Conclusão

Diante da pesquisa realizada os alunos tiveram uma visão diferenciada do bairro onde eles vivem, possibilitando assim novas maneiras de pensar e agir. Concluímos que mesmo com todas as dificuldades apresentas, o trabalho com os moradores trouxe expectativas interessantes para os alunos. O relatório apresentando um pouco da realidade e da qualidade de vida dos moradores do bairro Vila Atlântida foi exposto pelos alunos na feira de ciências e surpreendeu algumas pessoas. Agora a comunidade escolar tem a informação de que todos podem contribuir de alguma forma para melhorar a qualidade de vida do lugar onde moram. E ainda, reivindicar seus direitos junto ao poder público.

## Agradecimentos

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão de Bolsa Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), a Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, a Escola Estadual Francisco Lopes da Silva, aos supervisores do subprojeto Biologia na escola. E ainda a todos os moradores que responderam às perguntas e tiveram interesse em ajudar os alunos a concluírem sua pesquisa.

## Referência:

BRASIL, Ministério da Educação. **Programa Nacional de Apoio às Feiras de Ciências da Educação Básica**: Fenaceb. Brasília: MEC/SEB, p. 1-88, 2006b.

NOBRE, Moacyr Roberto Cucê (1995). «Qualidade de vida» (PDF). *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*. Consultado em 12 de setembro de 2017.

WHO (World Health Organization) Constitution of the World Health Organization. Basic Documents. WHO. Genebra. 1946.

Disponível em < [http://www.montesclaros.mg.gov.br/cidade/aspectos\\_gerais.htm](http://www.montesclaros.mg.gov.br/cidade/aspectos_gerais.htm) > acesso em 27 de setembro de 2017.

Disponível em < [www.montesclaros.mg.gov.br](http://www.montesclaros.mg.gov.br) > – Acesso 27 de setembro de 2017.

### QUESTIONARIO

1. Os problemas de infraestrutura que eles acreditam dificultar a qualidade vida dos moradores?
2. O lixo é coletado todos os dias?

## QUESTIONARIO

1. Os problemas de infraestrutura que eles acreditam dificultar a qualidade vida dos moradores?
2. O lixo é coletado todos os dias?
3. Os moradores dão o qual destino a eles?
4. Qual tipo de lixo é produzido?
5. Os insetos e mamíferos roedores, transmissor de doenças é comum na região?
6. Onde as casas são construídas? O bairro é planejado?
7. Quais as doenças relacionadas ao solo e a água são mais comuns aos moradores da região?
8. Qual a distância entre as casas do bairro? "são construídas uma coladas nas outras, sem quintal. Sem a distância média de 1 metro".
9. Quantos moradores vivem em cada casa?
10. Como é o acesso do carro do lixo as casas do bairro?
11. Quantos moradores tem no bairro?
12. Tem algum morador que tem cisterna? Porque?
13. Para que usam a água? "atividades do dia".
14. O transporte publico passa perto de casa?
15. No bairro tem supermercados e hospitais?
16. Tem posto de saúde?
17. Tem atendimentos todos os dias?
18. A fila é muito grande?

**Obs:** Tirar fotos de ruas onde pesquisou e do bairro, postos de saúde .

**Figura 1:** Questionário elaborado pelos alunos do 8º ano do ensino fundamental para entrevista com moradores do Bairro Vila Atlantida.